

NOTA JUSTIFICATIVA DO PREÇO PROPOSTO

O preço proposto para a execução da empreitada “**Construção e Reparação de Passeios e Largos (Execução de Passeio na Rua Professor Carlos Alberto da Mota Pinto)**”, resulta da combinação de vários factores – custos de mão-de-obra e de equipamento, tendo em conta os encargos relativos à aquisição de equipamentos e salários; Custos relativos a encargos gerais, administrativos e financeiros e benefícios, e têm a seguinte base justificativa:

1. Custos de mão-de-obra

Incorporação na execução da empreitada de mão-de-obra, qualificada e com larga experiência em obras deste âmbito repercutida em altos rendimentos de trabalho;

Utilização de pessoal técnico pertencente ao quadro permanente da empresa;

Obra dentro da “área de influência” da empresa;

Empresa com infra-estruturas na área abrangida pela empreitada, proporcionando custos reduzidos na deslocação de pessoal;

3 – Custos de materiais

Tendo um grande interesse em executar a empreitada, contacta-mos com vários fornecedores de modo a conseguir um preço mais competitivo.

2- Custos de equipamento

Possuímos meios próprios que nos permite tirar partido da sua capacidade produtiva, rentabilizando-os na execução da empreitada;

Recurso a equipamento propriedade da empresa, adequado à natureza dos trabalhos, disponível e operacional nas datas de utilização;

Implementamos uma política de manutenção preventiva dos equipamentos, traduzida numa redução do número de avarias bem como numa vida útil superior à média, proporcionando optimização dos rendimentos bem como amortizações mínimas do equipamento;

Pelo que foi dito, o preço total indicado na nossa proposta, encontra-se perfeitamente justificado.

A proposta refere-se a empreitada por Série de Preços, conforme definida no capítulo II do Título II, do Decreto de Lei n.º 59/99 de 2 de Março.

Mogadouro de Cima, 06 de Outubro de 2014

